



Um Retrato do Gasto Público no Brasil

Por que se buscar a eficiência

Alex Benício

Fabiana Rodopoulos

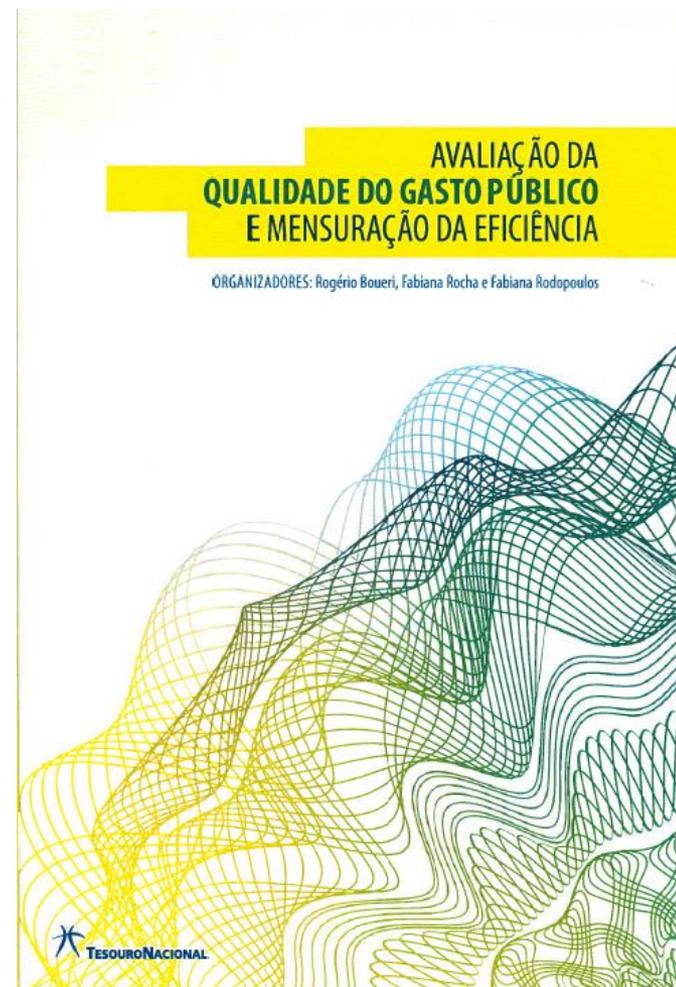
Felipe Bardella

Livro: Avaliação da Qualidade do Gasto Público e Mensuração da Eficiência

Objetivo: fomentar o debate sobre **qualidade do gasto público** bem como **disseminar técnicas de mensuração de eficiência do gasto**.

Caráter pioneiro: para medir a qualidade do gasto público são necessários **dados** sobre gasto público, **técnicas de mensuração** e **gestores** bem capacitados. Esta publicação cobre todos estes pontos e poderá ser utilizada por gestores públicos em suas atividades diárias. Adicionalmente, os **capítulos aplicados foram elaborados em software livre**, de forma a evitar que eventuais restrições de software impeçam a adoção das técnicas aqui apresentadas.

Público alvo: atuais **Gestores Públicos** e potenciais gestores (**universitários**). Trata-se de um livro texto, sem implicações de políticas públicas, que visa à capacitação dos envolvidos.



Sumário do livro

PARTE I: Um retrato do gasto público no Brasil: uma visão macroeconômica

- **Capítulo 01:** Um retrato do gasto público no Brasil: o porque se buscar a eficiência
- **Capítulo 02:** Dívida pública: contribuições de uma gestão eficiente para a estabilidade econômica
- **Capítulo 03:** Composição ótima do gasto público para o crescimento econômico

PARTE II: A Experiência Internacional na Avaliação do Gasto Público

- **Capítulo 04:** Revisões de Despesas na OCDE
- **Capítulo 05:** Revisão das Despesas Públicas

PARTE III: O que é eficiência?

- **Capítulo 06:** Conceitos sobre eficiência
- **Capítulo 07:** Fundamentos microeconômicos da mensuração de eficiência

PARTE IV: Como medir a eficiência?

- **Capítulo 08:** Modelos não paramétricos: Fronteiras DEA
- **Capítulo 09:** Modelos paramétricos – Fronteira Estocástica
- **Capítulo 10:** R: Um software livre na mensuração da eficiência
- **Capítulo 11:** Descentralização e Eficiência do Gasto Público em Saúde e Educação

PARTE V - Tópicos Avançados em Mensuração de Eficiência

- **Capítulo 12:** Eficiência na provisão de educação e saúde: resenha e aplicações para os municípios brasileiros
- **Capítulo 13:** Detecção de Outliers em Modelos Não Paramétricos: O Método Jackstrap Ampliado
- **Capítulo 14:** Aplicação do Método Jackstrap na Atenção Básica à Saúde
- **Apêndice:** Bases de dados disponíveis em áreas finalísticas para a avaliação de políticas públicas.

Demanda por serviços públicos *versus* consolidação fiscal

- Demanda por serviços públicos é crescente e o debate público centra-se na proposta de que uma quantidade maior de recursos é necessária para satisfazer essa demanda.
- Dilema entre o estímulo fiscal em um ambiente de forte desaceleração econômica e a consolidação fiscal em um contexto de grave crise das finanças públicas.
- Acrescente-se ainda o impacto fiscal de médio e longo prazo decorrente do envelhecimento populacional.
- O desafio é trazer a trajetória do gasto público para níveis sustentáveis, para isso é fundamental avaliar onde ele é pouco produtivo, **buscando fazer mais com menos recursos e priorizando a eficiência dos programas públicos.**

Retrato dos gastos públicos no Brasil

Parâmetros para análise:

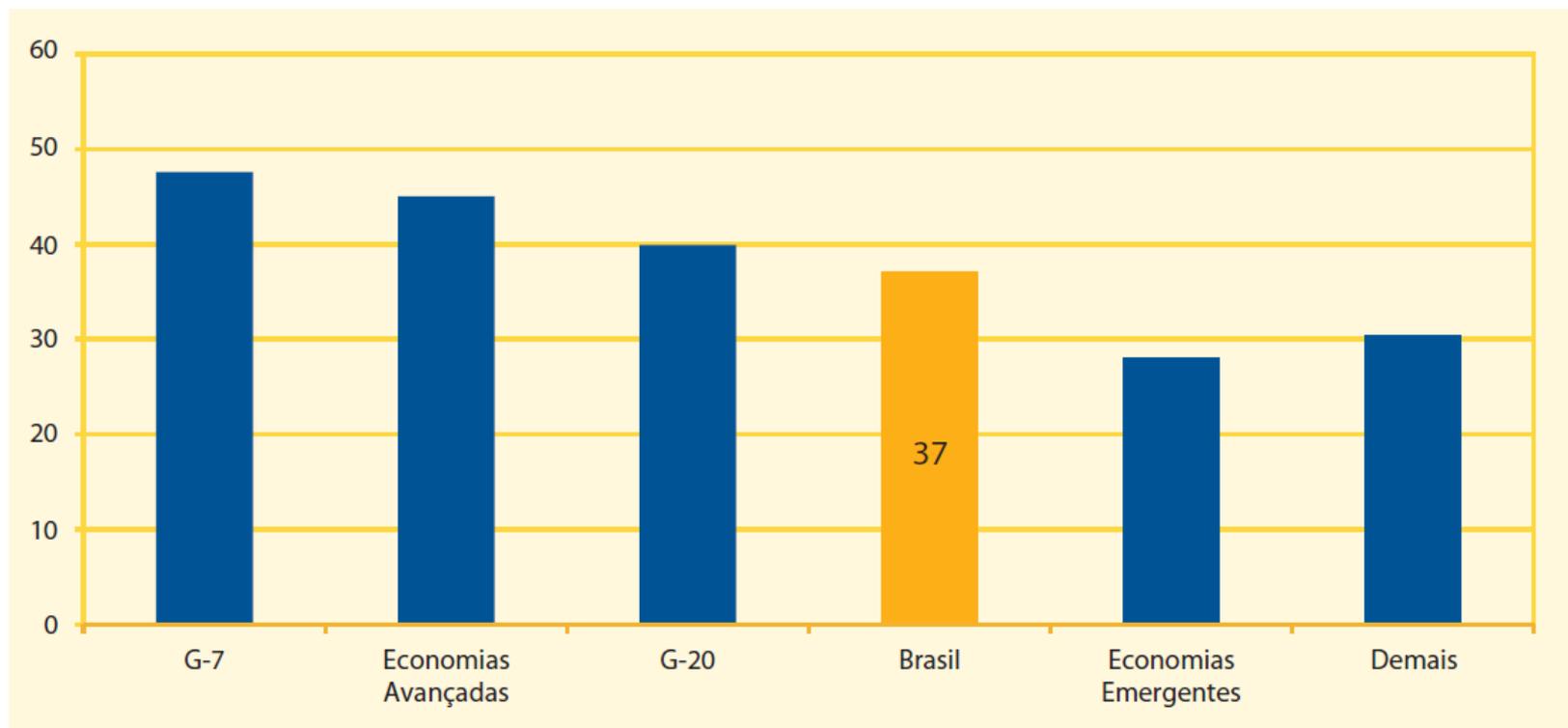
1. Tamanho dos gastos;
2. Composição dos gastos; e
3. Esfera do governo que executa os gastos.

Os gráficos a seguir mostrarão que:

- ✓ Os gastos públicos no Brasil apresentam padrão elevado, havendo espaço para aprimoramento da eficiência na aplicação dos recursos.
- ✓ Os principais gastos estão nas áreas de seguridade social, educação e saúde, os quais tiveram elevação nos percentuais nos últimos anos.

Nosso padrão de gastos é mais similar a de nações ricas do que de nações emergentes

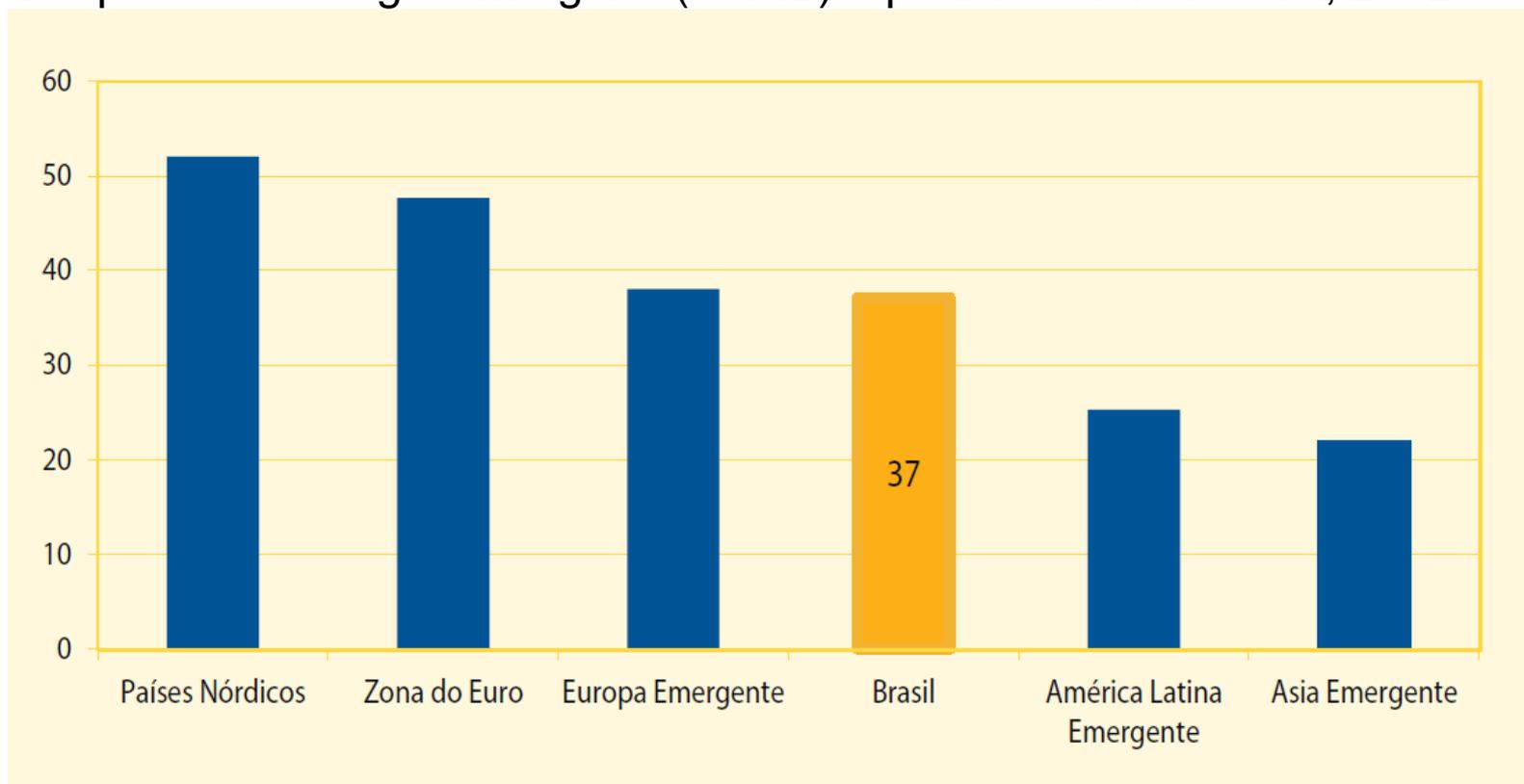
Despesa total do Governo Geral (% PIB) – desenvolvimento econômico, 2012



Fonte: Fundo Monetário Internacional (2013).

Gastamos mais que nossos pares da América Latina.

Despesa total do governo geral (% PIB) – padrão cultural/social, 2012



Fonte: Fundo Monetário Internacional (2013).

Caminhos para o ajuste fiscal

Literatura empírica mostra que ajustes fiscais bem sucedidos estão associados à:

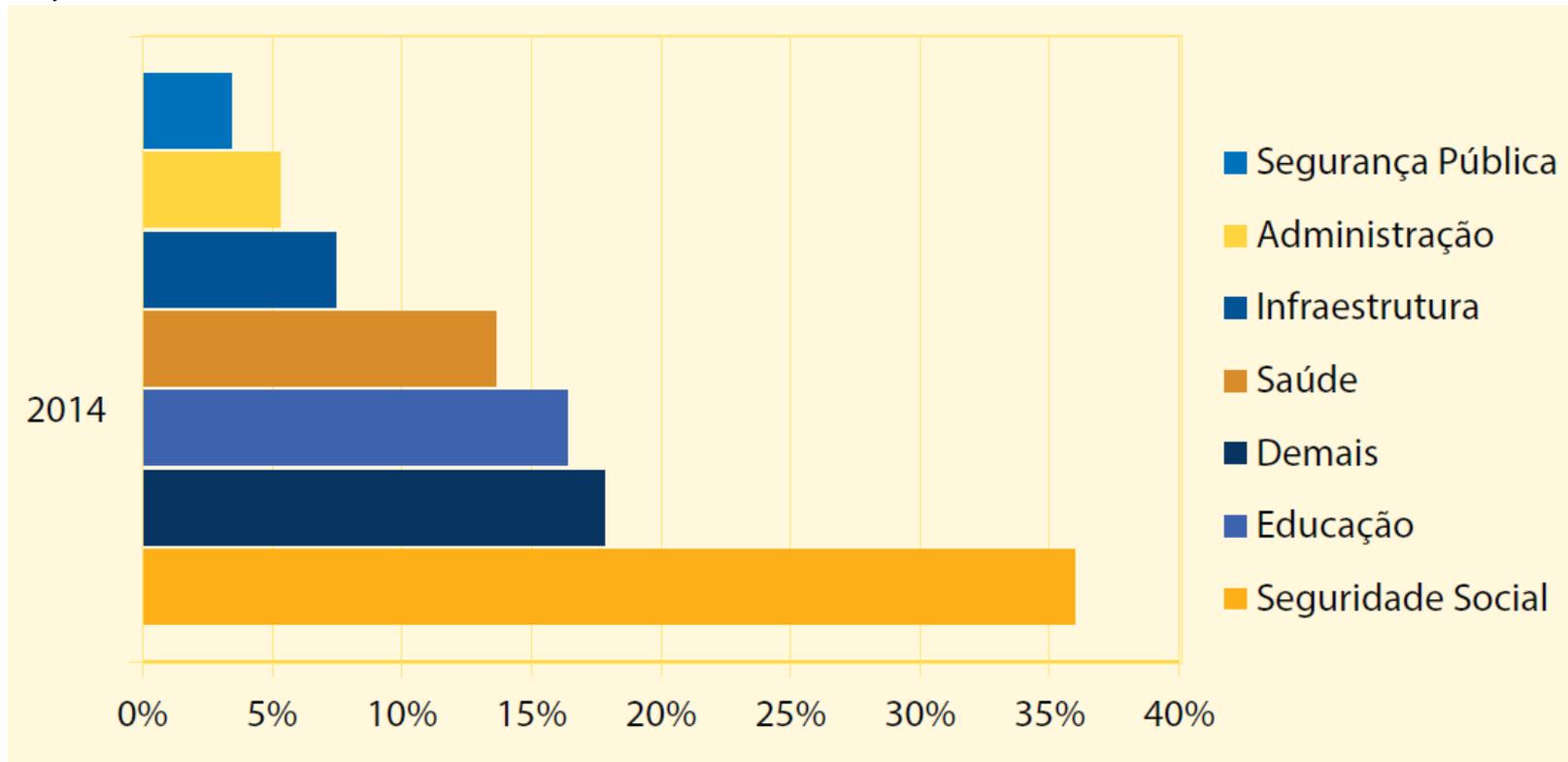
- ✓ Ênfase no corte de gastos;
- ✓ Corte nos gastos correntes, ao invés dos investimentos.

Outros apontamentos importantes são:

- ✓ Tamanho do ajuste fiscal afeta diretamente o funcionamento dos serviços públicos prestados à população, de modo que uma interrupção sem critério pode causar sérios transtornos;
- ✓ Monitoramento do nível de eficiência dos gastos surge como ferramenta de escolha dos cortes de gastos.

Os principais gastos estão nas áreas de seguridade social, educação e saúde.

Perfil do gasto público não financeiro do governo geral por função (% do gasto total), 2014

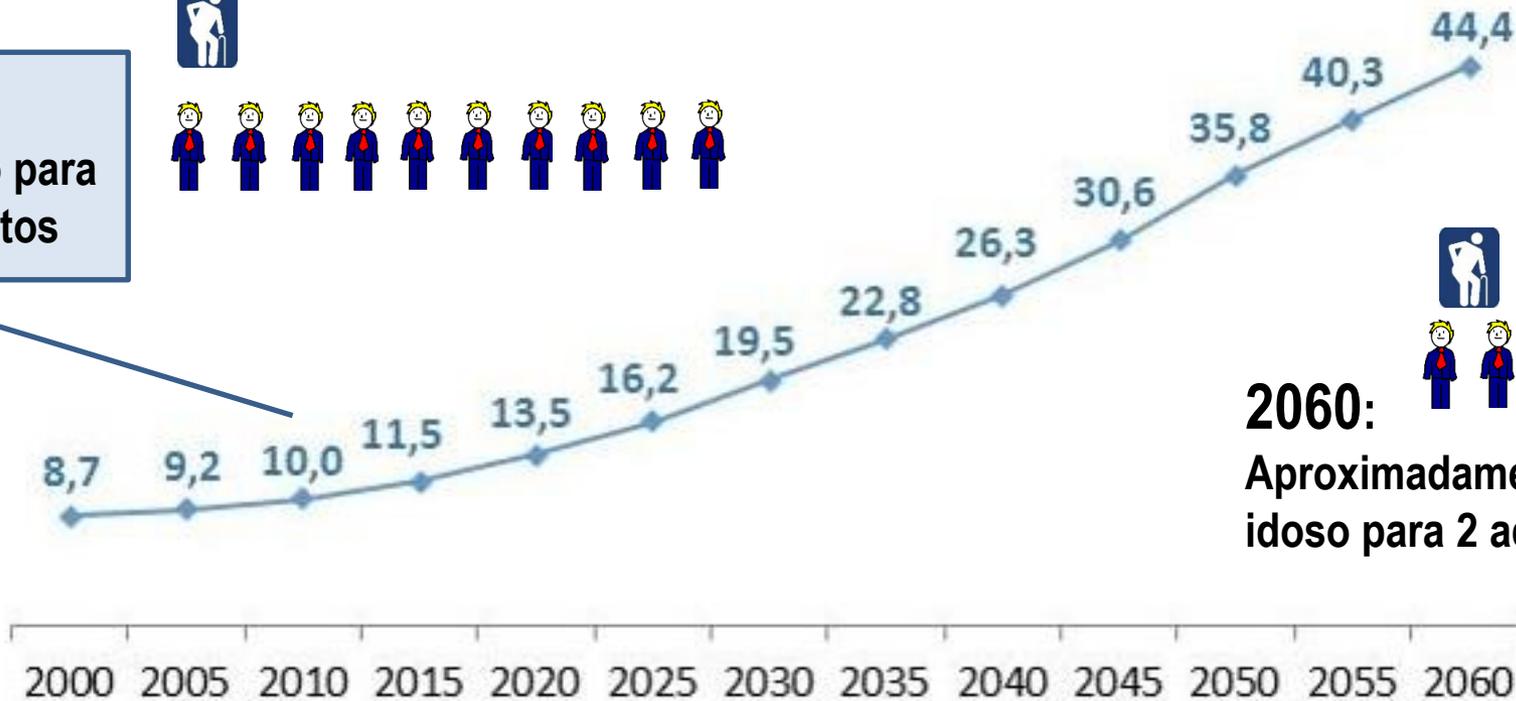


Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Balanço do Setor Público Nacional.

Uma nação que envelhece rapidamente...

Seguridade Social no Brasil: Razão idosos (+65 anos)/adultos (15 a 64 anos) em %

2010:
1 idoso para
10 adultos



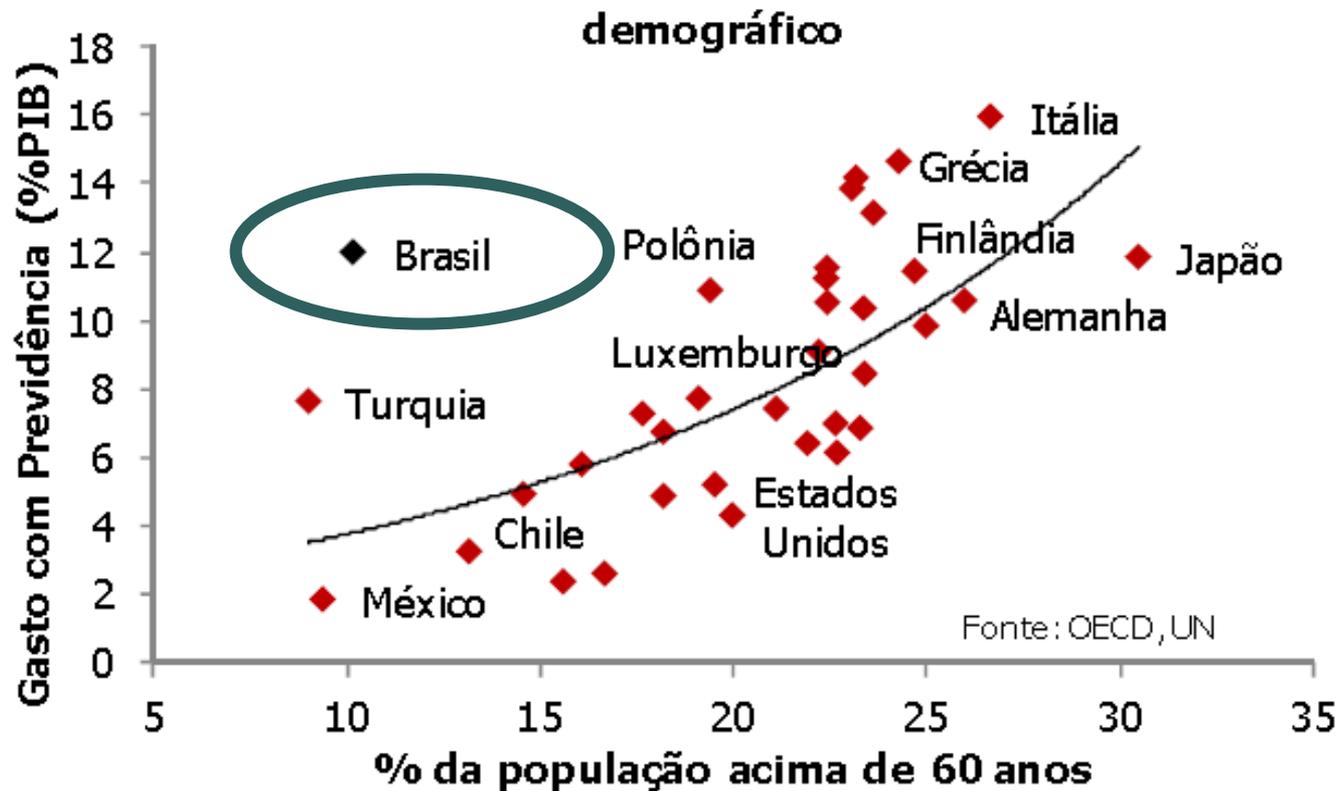
2060:
Aproximadamente 1
idoso para 2 adultos



Fonte: IBGE (2013).

... mas que já gasta com Previdência montante similar a nações com população idosa!

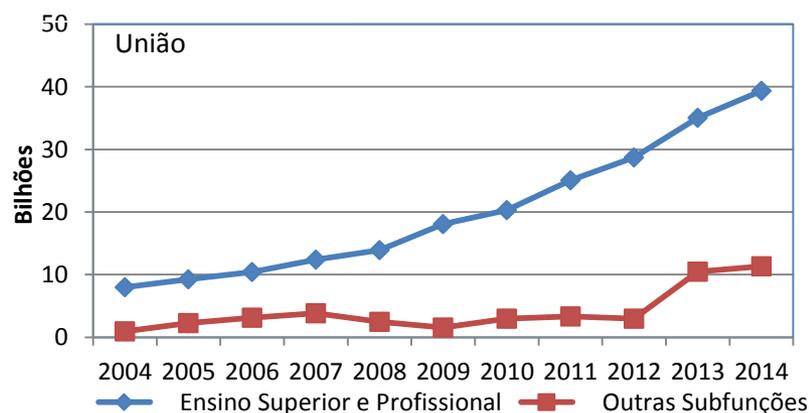
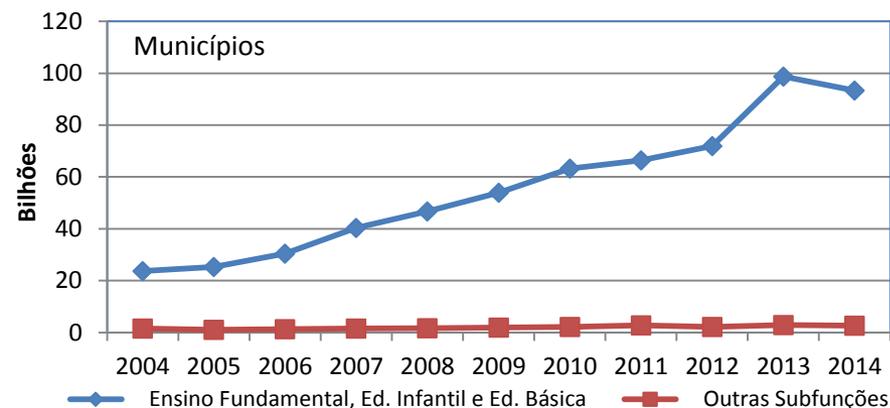
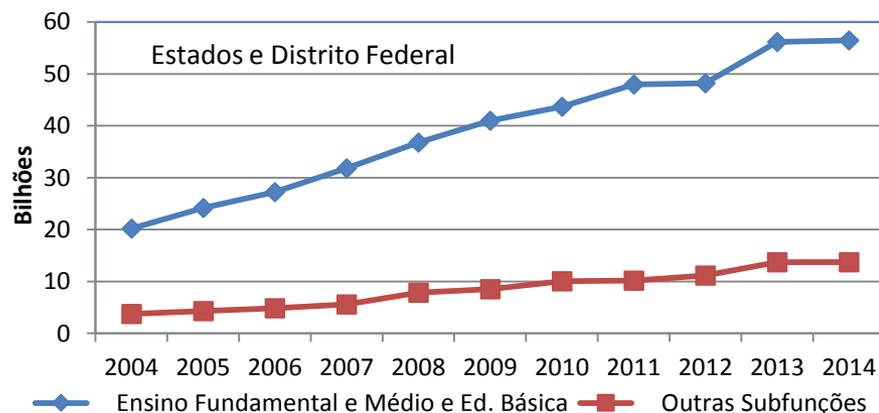
Comparação internacional dos gastos com previdência, % do PIB em 2013



Fonte: Relatório Bradesco (setembro, 2015).

Dentro de suas competências, os entes aumentaram expressivamente os gastos com educação

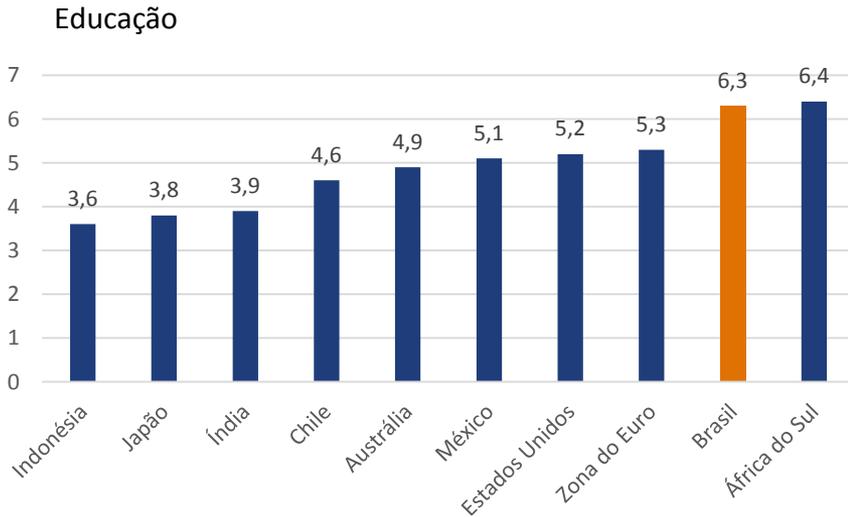
Gasto na função Educação por Subfunção – União, Estados, DF e Municípios



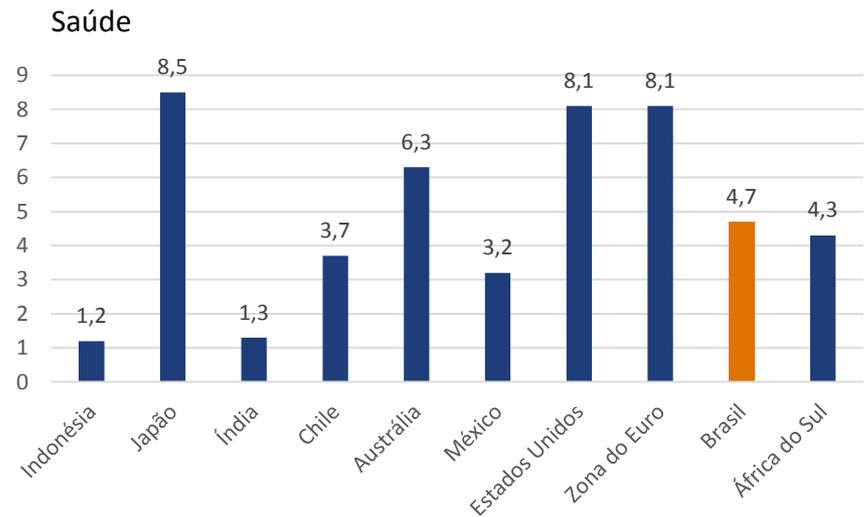
Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional. Balanço do Setor Público Nacional.

Os gastos com saúde e educação no Brasil são elevados ou moderados numa perspectiva internacional

Despesas com educação e saúde como proporção do PIB: comparação internacional, 2012



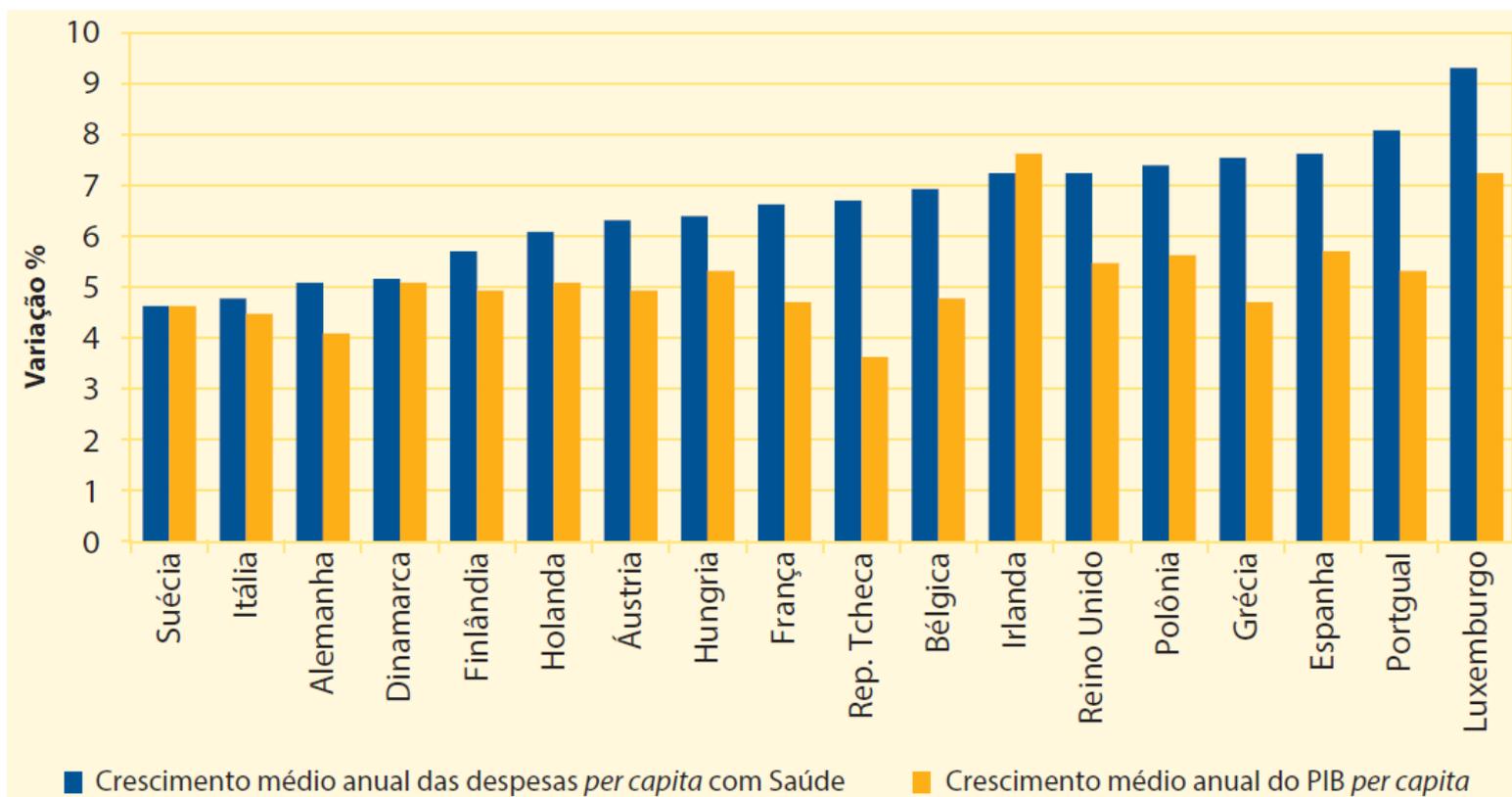
Fonte: Banco Mundial.



Fonte: Organização Mundial da Saúde.

Com o envelhecimento populacional os países enfrentam aumentos expressivos nos gastos com saúde

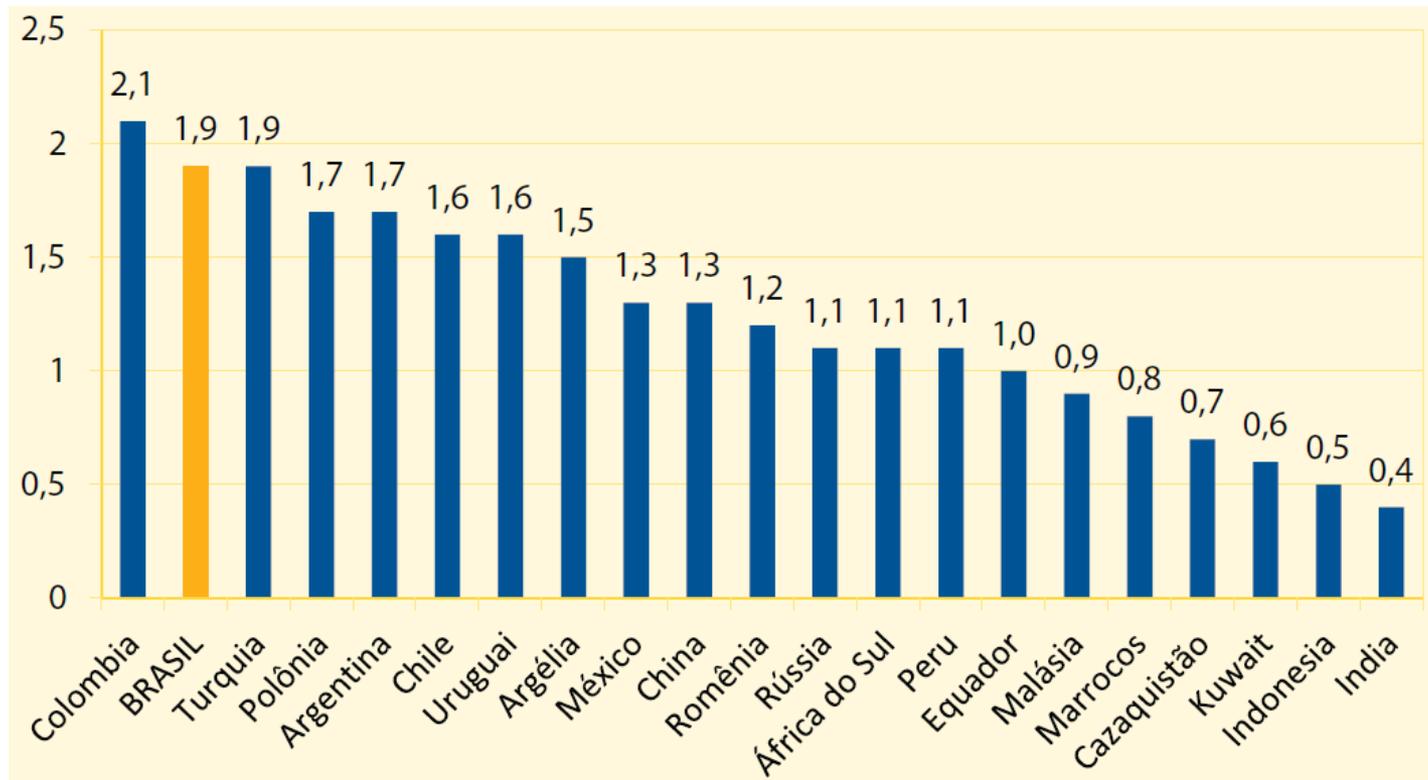
Crescimento médio anual per capita do PIB e das despesas com saúde, países selecionados, 1960-2005, %



Fonte: Erixon; Van Der Marel (2011).

Envelhecimento populacional pressionará os gastos em saúde

Países emergentes: aumento esperado no gasto com saúde, % do PIB, 2015-2030



Fonte: International Monetary Fund (2015a), Methodological and Statistical Appendix.

Impactos do envelhecimento já estão evidentes

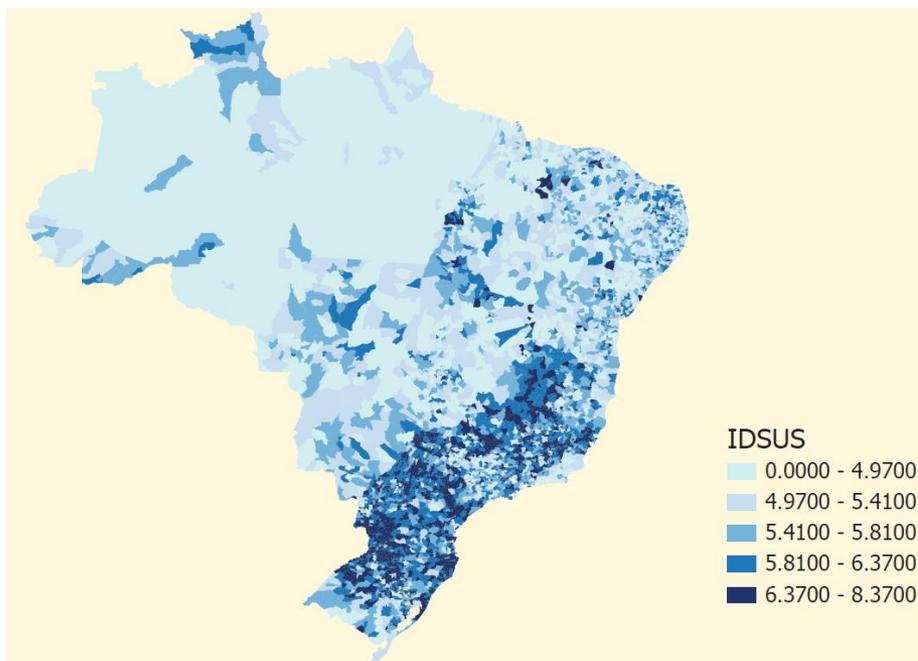
Internações de acordo com o grupo de doença, em % do total

	1999	2007	Varição em p.p.
Doenças associadas a adultos e idosos	20,54	24,66	4,12
Neoplasma	2,98	5,65	2,67
Doenças do sistema circulatório	9,21	10,22	1,01
Doenças do sistema digestivo	8,35	8,79	0,44
Demais grupos de doenças	79,46	75,34	-4,12

Fonte: Banco Mundial (2011, p. 92).

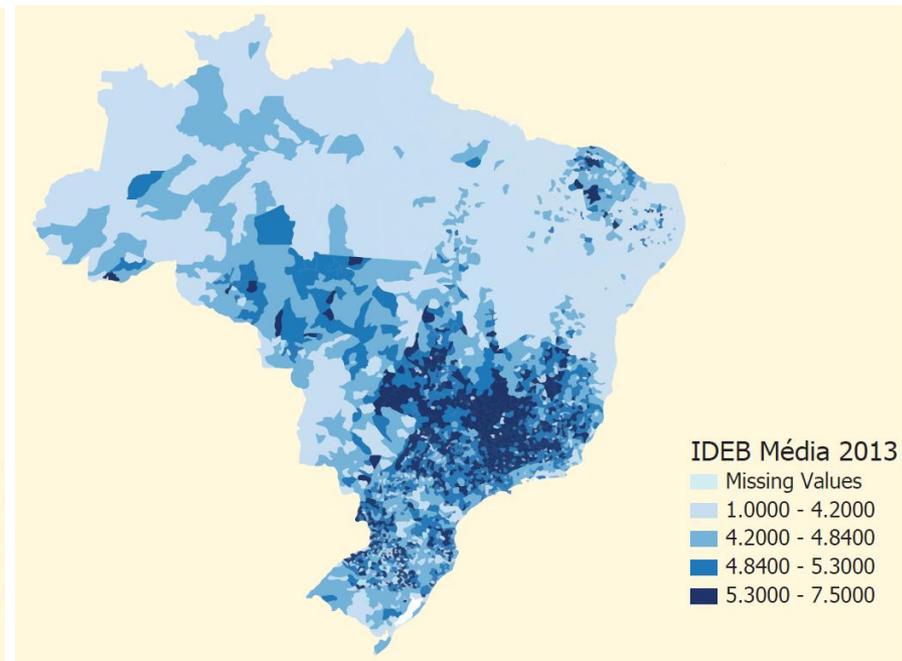
Os indicadores de saúde e educação são bastante heterogêneos mesmo entre os municípios do mesmo estado, havendo espaço para aumentos expressivos de eficiência do gasto.

Índice de Desempenho do SUS (Idsus) por município, 2011.



Fonte: Ministério da Saúde.

Índice de Desempenho da Educação Básica (Ideb) por município, 2013.

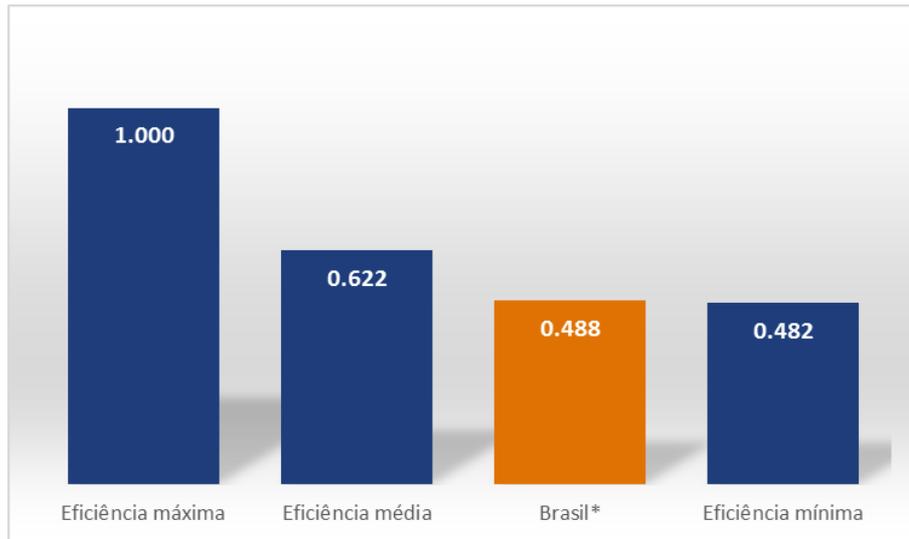


Fonte: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira (Inep).

Eficiência do gasto público: ingrediente inevitável da solução.

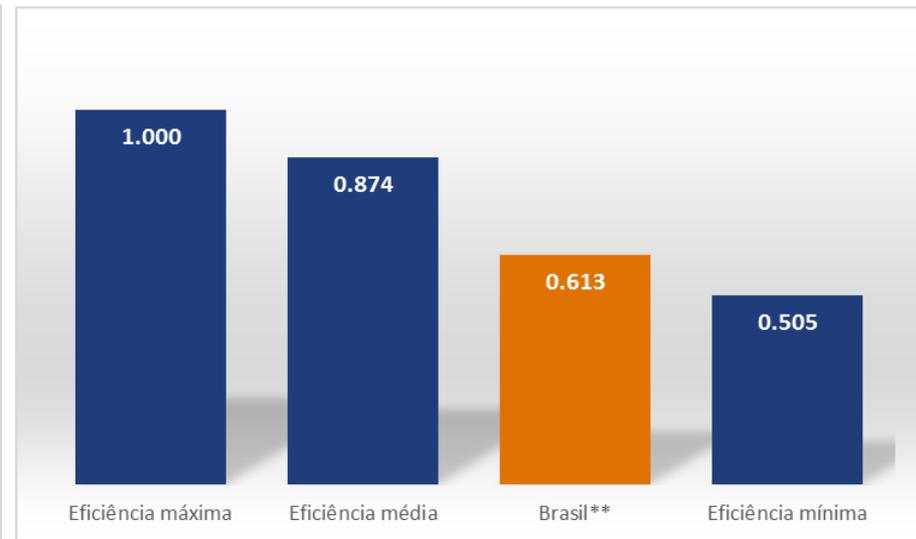
Eficiência do gasto público: uma análise envoltória de dados (DEA) orientada ao produto

Amostra de países da OCDE (Afonso et al., 2006)



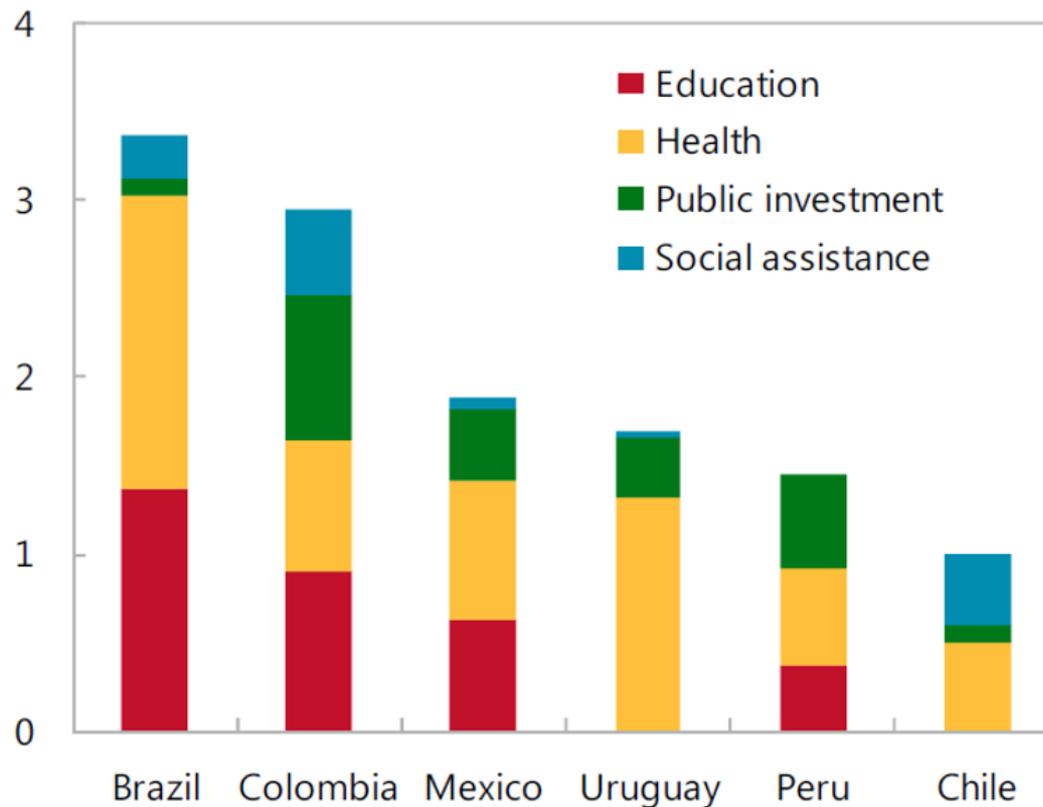
*24ª posição em um grupo de 24 países.

Amostra de países latino-americanos (Ribeiro e Rodrigues Jr, 2007)



**20ª posição em um grupo de 21 países.

Estimativa de economias a partir da redução de ineficiências



Fonte: FMI-Fiscal Policy in Latin America, 2015.

Eficiência do gasto público: grande espaço para economia de recursos!

Ou isto ou aquilo

*Ou se tem chuva ou não se tem sol,
ou se tem sol ou não se tem chuva!
Ou se calça a luva e não se põe o anel,
ou se põe o anel e não se calça a luva!
Quem sobe nos ares não fica no chão,
Quem fica no chão não sobe nos ares.
É uma grande pena que não se possa
estar ao mesmo tempo em dois lugares!
Ou guardo dinheiro e não compro doce,
ou compro doce e não guardo dinheiro.
Ou isto ou aquilo: ou isto ou aquilo...
e vivo escolhendo o dia inteiro!
Não sei se brinco, não sei se estudo,
se saio correndo ou fico tranqüilo.
Mas não consegui entender ainda
qual é melhor: se é isto ou aquilo.*

Cecília Meireles

Fabiana Rodopoulos
Coordenadora-geral CESF/SUPEF
fabiana.rodopoulos@tesouro.gov.br



TESOURO NACIONAL